

Conhecimentos Específicos - ACT

Questão 21

(Correta: A)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se:

- (A) à educação básica.
- (B) à educação superior.
- (C) ao ensino fundamental.
- (D) ao ensino médio.
- (E) à educação infantil.

Defesa da Questão

a BNCC normatiza toda a educação básica.

a BNCC refere-se a toda educação básica e não apenas a um segmento da educação.

a BNCC refere-se a toda educação básica e não apenas a um segmento da educação.

a BNCC refere-se a toda educação básica e não apenas a um segmento da educação.

a BNCC refere-se à educação básica e não à educação superior.

Questão 22

(Correta: E)

A Base Nacional Comum Curricular desempenha um importante papel para a construção de currículos pelos sistemas de ensino e elaboração de propostas pedagógicas pelas escolas num país de grande diversidade cultural e desigualdades sociais. O documento traz, em sua introdução, a necessidade de uma igualdade educacional, com foco na equidade. Por equidade, pode-se entender:

- (A) Os direitos e as suas aplicações, por mais fundamentais que sejam, devem se dar equilibradamente para que ninguém seja excluído ou desfavorecido.
- (B) A distribuição dos direitos de maneira igualitária e universal, esquecendo as diversas diferenças existentes entre os indivíduos.
- (C) A regulamentação de que todos devem ser regidos pelas mesmas regras e devem ter os mesmos direitos e deveres.

(D) O estabelecimento dos direitos proporcionados em paridade aos grupos historicamente vulneráveis e desfavorecidos, que sofreram com opressões, discriminações e preconceitos.

(E) O reconhecimento que as necessidades dos estudantes são diferentes e a equiparação de condições para que eles possam agir socialmente, com a adaptação para cada especificidade.

Defesa da Questão

reconhecimento de dar às pessoas o que elas precisam para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades.

cada um deve receber o que precisa para que tenha acesso às mesmas oportunidades diferente de dar igualmente direitos e deveres a todos.

a distribuição dos direitos deve se dar levando em conta as diversas diferenças existentes entre os indivíduos.

os direitos e as suas aplicações, por mais fundamentais que sejam, devem se dar segundo as necessidades de cada um, para que ninguém seja excluído ou desfavorecido.

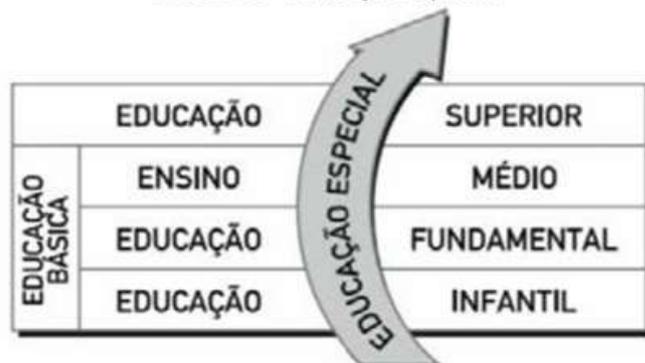
o estabelecimento dos direitos proporcionados não deve se dar por paridade aos grupos historicamente vulneráveis e desfavorecidos, que sofreram com opressões, discriminações e preconceitos, mas sim, a todos, segundo suas necessidades.

Questão 23

(Correta: C)

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, foi atribuído significado à Educação Especial, definindo conceito da própria educação especial e educação inclusiva, e ela é entendida como modalidade transversal, como representa a figura abaixo, porque:

FIGURA 1 – Educação Especial



FONTE: Unesco (2003)

- (A) Transita pelas áreas das linguagens de modo a oferecer uma educação bilíngue, sendo a primeira, a língua materna e a segunda, LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais e, por meio dela, é possível promover mais acessibilidade na comunicação para pessoas com surdas e deficientes auditivas.
- (B) Atravessa todos os níveis da Educação Básica, proporcionando aos alunos surdos, o desenvolvimento de suas potencialidades mediante conhecimentos, habilidades e aptidões, promovendo sua autorrealização.
- (C) Perpassa todos os níveis de educação escolar, desde a fase inicial da Educação Infantil até os alunos universitários, assegurando seu direito a todos os alunos com deficiências.
- (D) Trabalha com diferentes áreas de conteúdos curriculares dentro do segmento da Educação Básica.
- (E) Segue diretrizes muito próximas do ensino em geral, trabalhando os conteúdos curriculares da forma regular focando no agrupamento de alunos com deficiência em salas personalizadas.

Defesa da Questão

A educação especial atravessa toda a educação escolar que compreende educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, e atende todos os alunos com deficiência.

A modalidade transversal, nesse sentido, implica estar presente em todos os níveis da educação escolar que compreende educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, e não componentes curriculares, nem na educação básica.

A educação especial atravessa toda a educação escolar que compreende educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, não somente a educação básica e contempla todos os alunos com necessidades especiais, não somente os surdos.

A educação especial não transita apenas pelas áreas das linguagens. Ela atravessa toda a educação escolar que compreende educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, não somente a educação básica e contempla todos os alunos com necessidades especiais, não somente os surdos.

A educação especial foca na busca por atendimentos personalizados, trabalhando as diferenças de cada indivíduo, suas necessidades e recursos essenciais para oferecer um processo de ensino-aprendizagem efetivo.

Questão 24

(Correta: D)

Há uma certa dicotomia no que tange à Educação Especial e Educação Inclusiva. No excerto abaixo, são apresentadas as respostas de três profissionais da educação, entrevistadas com a seguinte pergunta: Para você, qual é a diferença destes dois conceitos

(Educação Especial e Inclusão)?

Respostas referentes ao questionamento sobre a diferença entre Educação Especial e Educação Inclusiva:

Professora 01 - A Educação Especial é a oferta da modalidade de ensino destinada a pessoas com deficiência ou com altas habilidades. É ofertado tanto nas escolas públicas como fora da escola por meio do Atendimento Educacional Especializado - AEE. Esse atendimento é feito por profissionais com formação na área. E a inclusão educacional é quando o estudante com Necessidade Educacional de Aprendizagem (NEE) inserido na sala de aula regular tem acesso ao currículo adaptando ou flexibilizando onde os conteúdos curriculares são trabalhados, porém utilizando recursos, encaminhamento metodológicos e critérios avaliativos diferenciados. Nessa perspectiva respeita-se o ritmo de aprendizagem dos estudantes, considerando a diversidade que compõe a escola.

Professora 02 - O que difere os dois conceitos é o fato de que a Educação Especial é uma modalidade de ensino e a inclusão é caracterizada pelas ações de garantia a todos das mesmas oportunidades, independentemente das condições e diferenças.

Professora 03 - O ensino inclusivo não pode ser confundido com educação especial: diferentemente do ensino inclusivo, a educação especial se mostra em uma grande variedade de formas que incluem escolas especiais, unidades pequenas e a integração das crianças com apoio especializado.

Analisando as respostas das professoras, pode-se concluir que:

- (A) Perpetuam o paradigma educacional – especiais designados como excludentes, fazendo com que as desigualdades sociais na educação permaneçam.
- (B) Não definiram claramente os conceitos, mesmo algumas sendo atuantes na área ainda necessitam de mais aprofundamentos teóricos.
- (C) Permanecem com a lógica restritiva de atribuir a inclusão apenas a função de socialização dos indivíduos.
- (D) Apresentam claramente as definições, reconhecendo a Educação Especial como uma modalidade de ensino educação inclusiva em que os alunos matriculados e recebidos no ensino regular são inseridos.
- (E) Demonstrem confusão na interpretação, o que caracteriza falta de compreensão e estudos mais aprofundados na área.

Defesa da Questão

As respostas das professoras apresentam claramente as definições, reconhecendo a Educação Especial como uma modalidade de ensino educação inclusiva em que os alunos matriculados e recebidos no ensino regular são inseridos, diferenciando os conceitos e conhecendo sua aplicação.

As professoras têm claros os conceitos de educação especial e educação inclusiva, e não demonstram confusão na interpretação deles.

As professoras definiram claramente os conceitos, sendo atuantes na área e necessitam de mais aprofundamentos teóricos apenas como complemento de sua formação.

As professoras não perpetuam o paradigma educacional – especiais considerando os alunos como excludentes, muito menos fazem com que as desigualdades sociais na educação permaneçam.

As respostas das professoras demonstram que elas não permanecem com a lógica restrigente de atribuir a inclusão apenas a função de socialização dos indivíduos, respondendo corretamente que a educação especial deve ser uma modalidade de uma educação inclusiva.

Questão 25

(Correta: B)

Leia abaixo, algumas respostas de professores onde foi aplicado um projeto desenvolvido por profissionais especializados que atuam no Atendimento Educacional Especializado de escolas municipais, estaduais de Ensino Fundamental, bem como no ensino superior, que oferecem serviço especializado. Foi indagado a cada profissional como ele realizava a metodologia do serviço do AEE.

Vejamos algumas respostas que retrataram a síntese das demais:

"Realizo o serviço atendendo os alunos na SRM, em horários definidos no turno ou no contraturno, visto que muitos alunos os pais não os trazem no contraturno. Faço os atendimentos individualmente ou em pequenos grupos duas vezes por semana, durante 4 horas na "em" (PPE-01)."

"O meu serviço é atender individualmente e ou em grupos os alunos com PcD, TGD e adequar recursos pedagógicos na sala de recurso multifuncional (SEM). Geralmente atendo no contraturno, mas temos alunos que não vêm no contraturno por problema de transporte. Faço o plano de desenvolvimento individual de cada um da SEM" (PPE-02)."

Fonte: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/11916/7799>

Ao serem analisadas as respostas quanto ao conceito de Atendimento Educacional Especializado – AEE, Sala de Recursos Multifuncionais – SEM e a metodologia do atendimento, fica claro que:

(A) Os docentes demonstraram como promovem a superação das necessidades específicas de cada aluno com deficiência matriculado na SRM e como garantem a transversalidade da educação especial, o envolvimento com a família e a intersetorialidade com a comunidade.

(B) A SRM foi confundida com a metodologia do serviço e do ensino praticado no AEE e que os serviços do AEE ficaram concentrados em atender os alunos, fazer plano de AEE e adequar recursos na SRM.

(C) Os professores demonstraram, efetivamente, como empregam os materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos da SRM.

(D) A SRM é um espaço físico localizado na escola onde também se realiza o AEE e deve ser único local em que esse serviço acontece.

(E) Os professores demonstraram compreender o conceito exato dos termos e aplicam, ampla e corretamente, sua metodologia.

Defesa da Questão

o AEE deve contemplar a transversalidade, complementaridade, interlocuções e conexões, para exercer a ação metodológica do serviço do AEE oferecido na escola de ensino regular e não, ficar concentrado em atender os alunos, fazer plano de AEE e adequar recursos na SRM.

a SRM é um espaço físico localizado na escola onde também se realiza o AEE e NÃO deve ser único local em que esse serviço acontece.

os professores NÃO demonstraram, efetivamente, como empregam os materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos da SRM.

os docentes NÃO demonstraram como promovem a superação das necessidades específicas de cada aluno com deficiência matriculado na SRM e NEM garantem a transversalidade da educação especial, o envolvimento com a família e a intersetorialidade com a comunidade.

os professores demonstraram NÃO compreender o conceito exato dos termos e NÃO aplicam, ampla e corretamente, sua metodologia, ficando concentrados em atender os alunos, fazer plano de AEE e adequar recursos na SRM

Questão 26

(Correta: A)

O professor de Atendimento Educacional Especializado deve apoiar o desenvolvimento do estudante, disponibilizando o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, de tecnologia assistiva, adequar e produzir materiais didáticos e pedagógicos, tendo em vista as necessidades específicas dos estudantes, oportunizando complementação e suplementação curricular. Para isso, exige-se uma formação e atuação diferenciadas dos professores, envolvendo conhecimentos específicos, tais como:

I. Língua de Sinais Brasileira (Libras), Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua para pessoas com surdez.

II.Sistema braille, sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos.

III.Uso da Tecnologia assistiva.

IV.Solicitação para redução do horário do aluno na sala regular e a fim de passar mais tempo no contraturno, na sala de recursos multifuncionais.

V.Planejamento e organização dos conteúdos curriculares regulares oferecidos para o estudante.

Formação e ações que envolvem a metodologia do professor para o serviço nas várias frentes dentro da escola e no ensino do atendimento educacional especializado estão contidas em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) III, IV e V.
- (D) II e IV.
- (E) I, apenas.

Defesa da Questão

I.Língua de Sinais Brasileira (Libras), Língua Portuguesa na modalidade escrita, como segunda língua para pessoas com surdez. CORRETA

II.Sistema braille, sorobã, orientação e mobilidade, utilização de recursos ópticos e não ópticos. CORRETA

III.Uso da Tecnologia assistiva. CORRETA

IV.Solicitação para redução do horário do aluno na sala regular e a fim de passar mais tempo no contraturno, na sala de recursos multifuncionais. (o horário da sala regular JAMAIS pode ser reduzido)

V.Planejamento e organização dos conteúdos regulares oferecidos para o estudante. (o professor de AEE não pode planejar ou organizar conteúdos curriculares.)

Portanto:

Afirmações corretas.

Faltam as afirmações II e III.

Faltam afirmações I e III e a IV é incorreta.

VI e V estão incorretas.

VI e V estão incorretas.

Questão 27

(Correta: C)

Durante muito tempo foram utilizados termos como aleijado, inválido e defeituoso para designar alguém com deficiência. Essas expressões são carregadas de valores negativos e demonstram um certo preconceito em relação a estas pessoas. A linguagem utilizada pela sociedade revela, explícita ou implicitamente, o preconceito ou o respeito que cada um e sociedade tem pelas pessoas com deficiência. Por volta da metade da década de 1980, os termos "pessoa portadora de

deficiência", "portador de necessidades especiais" e "portador de deficiência" passaram a ser usados. Atualmente, eles passaram a não ser recomendados pelo fato de:

- (A) Ser algo que a pessoa pode simplesmente abrir mão, ou deixar de ter, sendo que esta expressão se torna uma forma acertada de denominação.
- (B) Disfarçar a existência de uma diferença e evitar a armadilha de partir para argumentos simplistas, e favorecer a consciência de que, em alguns casos, é necessário um tratamento desigual para que a promoção da equidade.
- (C) Significar que a pessoa pode deixar a deficiência de lado e, portanto, não a portar mais, o que não funciona com a maioria dos casos de deficiências que costuma ser definitiva, além de, a utilização do termo "portador" indicar que a deficiência se antecipa à humanidade daquele indivíduo, tornando-a mais visível ou mais importante do que a própria condição humana.
- (D) Abranger todas as pessoas, como os idosos, bebês recém-nascidos, pessoas com distúrbios psicológicos, e qualquer outra patologia ou condição mesmo que temporária, que a deixe fora de sua plena capacidade de independência, ou que necessite de algum tratamento ou adaptação para manter tal independência.
- (E) Traduzirem a realidade de quem possui deficiência, pois as pessoas são portadoras de deficiência, não se trata de condição existencial delas.

Defesa da Questão

portar, o verbo, significar que a pessoa pode deixar a deficiência de lado e, portanto, não a portar mais, o que não funciona com a maioria dos casos de deficiências que costuma ser definitiva, além de, a utilização do termo "portador" indicar que a deficiência se antecipa à humanidade daquele indivíduo, tornando-a mais visível ou mais importante do que a própria condição humana.

as pessoas NÃO são portadoras de deficiência, trata-se de condição existencial delas.

a deficiência não é algo que a pessoa pode simplesmente abrir mão, ou deixar de ter, por isso a expressão se torna uma forma equivocada de denominação.

NÃO abranger todas as pessoas, como os idosos, bebês recém-nascidos, pessoas com distúrbios psicológicos, e qualquer outra patologia ou condição mesmo que temporária, que a deixe fora de sua plena capacidade de independência, ou que necessite de algum tratamento ou adaptação para manter tal independência.

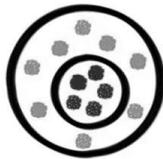
NÃO disfarçam a existência de uma diferença e NÃO evitam a armadilha de partir para argumentos simplistas.

Questão 28

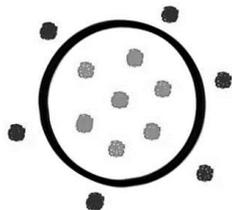
(Correta: E)

As figuras a seguir ilustram de maneira muito simples as diferentes fases pelas quais passou a Educação Especial:

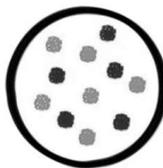
I - Integração



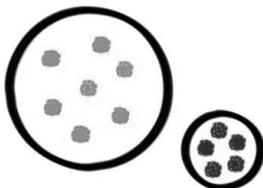
II - Exclusão



III- Inclusão



IV- Segregação



aicar

[:https://www.phomenta.com.br/o-que-e-inclusao-social-e-como-praticar](https://www.phomenta.com.br/o-que-e-inclusao-social-e-como-praticar)

Acompanhando as visões sociais e educacionais que se tem das pessoas com deficiência, também se pode observar uma mudança na nomenclatura que é dada a eles. No processo de construção sociocultural das necessidades educacionais especiais, histórica e legalmente, a ordenação correta das imagens acima é:

- (A) IV- Segregação, III- Inclusão, II- Exclusão e I- Integração.
- (B) III- Inclusão, I- Integração, IV- Segregação e II- Exclusão.
- (C) II- Exclusão, I- Integração, IV- Segregação e III- Inclusão.
- (D) I- Integração, II- Exclusão, III- Inclusão e IV- Segregação.
- (E) II- Exclusão, IV- Segregação, I- Integração e III- Inclusão.

Defesa da Questão

FONTE: ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaiat: UNIASSELVI, 2018.

JUSTIFICATIVAS:

a) A resposta correta histórica e legalmente é II- Exclusão, IV- Segregação, I- Integração e, finalmente, III- Inclusão. Portanto, a resposta não pode iniciar pela IV- Segregação.

b) A resposta correta histórica e legalmente é II- Exclusão, IV- Segregação, I- Integração e, finalmente, III- Inclusão. Portanto, a resposta não pode iniciar pela III- Inclusão.

c) A resposta correta histórica e legalmente é II- Exclusão, IV- Segregação, I- Integração e, finalmente, III- Inclusão.

d) A resposta correta histórica e legalmente é II- Exclusão, IV- Segregação, I- Integração e, finalmente, III- Inclusão. Portanto, a resposta não pode iniciar pela II- Exclusão e ter como segundo ponto a Integração.

e) A resposta correta histórica e legalmente é II- Exclusão, IV- Segregação, I- Integração e, finalmente, III- Inclusão. Portanto, a resposta não pode iniciar pela I- Integração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Processo de construção sociocultural das necessidades educacionais especiais.

FONTE: ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaiat: UNIASSELVI, 2018.

Questão 29

(Correta: B)

A inclusão de pessoas com deficiência e/ou transtornos globais do desenvolvimento no contexto educacional regular vem sendo amplamente estudada, com a finalidade de se garantir que esses alunos se beneficiem da educação comum, apresentando respostas que atendam às especificidades das demandas diferenciadas. Com o intuito de ampliar ainda mais o repertório comunicativo que envolve habilidades de expressão e compreensão, são desenvolvidos e construídos auxílios externos como cartões de comunicação, pranchas de comunicação, pranchas alfabéticas e de palavras, vocalizadores ou o próprio computador que, por meio de software específico, pode tornar-se uma ferramenta poderosa de voz e comunicação. Outros materiais também podem ser utilizados por profissionais e professores tanto na sala de aula comum, no atendimento educacional especializado e/ou em atendimentos clínicos específicos a fim de suprir as dificuldades de cada aluno.



Um dos instrumentos mais importantes, apresentado na imagem acima, foi criado em 1980 pela fonoaudióloga estadunidense Roxanna Mayer Johnson e se caracteriza por apresentar desenhos simples e claros, de fácil reconhecimento e adequados para usuários de qualquer idade, facilmente combináveis com outras figuras e fotos para a criação de recursos de comunicação individualizados, extremamente úteis para criação de atividades educacionais. Esse instrumento chama-se:

- (A) Atividades Boardmaker.
- (B) Símbolos de Comunicação Pictórica – PCS.
- (C) Método Teacch (Tratamento e Educação de Autistas e Crianças com Défices na Comunicação).
- (D) Tangran.
- (E) Prancha alfabética.

Defesa da Questão

Símbolos de Comunicação Pictórica – PCS.

Método Teacch (Tratamento e Educação de Autistas e Crianças com Défices na Comunicação). Esse método foi criado em 1966 nos Estados Unidos na Universidade da Carolina do Norte pelo Psiquiatra Dr. Eric Shopler e seus auxiliares. Seu propósito era reabilitar e alfabetizar pessoas com transtorno do espectro autista e crianças com prejuízos na comunicação.

Prancha alfabética: uma prancha que contém as letras do alfabeto e os números.

Atividades Boardmaker. Board significa "prancha" e maker significa "produtor". O Boardmaker é um programa de computador que foi desenvolvido especificamente para criação de pranchas de comunicação alternativa. Ele possui em si a biblioteca de símbolos PCS e várias ferramentas que permitem a construção de recursos de comunicação personalizados.

Tangran: é um quebra-cabeça chinês, muito popular em

vários lugares do mundo. Afinal, uma das suas características principais é poder ser jogado por pessoas de diversas faixas etárias, desde pequenos a adultos.

Questão 30

(Correta: A)

Analise o trecho abaixo no contexto da Educação Especial:

As escolas devem considerar as características _____ dos alunos com deficiência intelectual e _____ o currículo e as atividades conforme as necessidades de _____.

Assinale a alternativa que completa as lacunas do texto de forma correta e coerente:

- (A) individuais; adaptar; cada um.
- (B) do grupo; adaptar; todos os alunos da escola.
- (C) individuais; manter, todos os alunos da escola.
- (D) coletiva; adaptar, cada um.
- (E) coletiva; manter; todos os alunos da escola.

Defesa da Questão

As escolas devem considerar as características individuais dos alunos com deficiência intelectual e adaptar o currículo e as atividades conforme as necessidades de cada um. Isso pode envolver o uso de recursos didáticos diferenciados, a flexibilização de prazos e metodologias, além de um trabalho colaborativo com as famílias e profissionais da saúde.

Acesso em: caoesspecial.uritiba.org.br/bncc-traz-mudancas-na-educacao-especial/

A abordagem da educação inclusiva, se concentra nas necessidades **individuais dos alunos** com deficiência, em vez de tratá-los como um **grupo homogêneo**. Além disso, adaptar o currículo para "**todos os alunos da escola**" não leva em consideração as **necessidades específicas dos alunos com deficiência intelectual**. Manter o currículo sugere que o currículo deve ser mantido inalterado para todos os alunos

Portanto a resposta correta é: individuais; adaptar; cada um.